

# Eixo Capital



**ANA MARIA CAMPOS**  
anacampos.df@dabr.com.br



## Amizade e gratidão

A senadora Damara Alves (Republicanos-DF) publicou ontem uma foto nas redes sociais ao lado do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres, e escreveu: "Que Deus abençoe meu amigo Anderson e sua família". Muitos outros bolsonaristas comemoraram a

decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, de revogação da prisão. No caso de Damara, há uma gratidão. Partiu de Anderson a articulação para viabilizar a aliança no DF entre Republicanos e União Brasil, que levou à vitória a ex-ministra de Bolsonaro, quando Flavia Arruda era a favorita.

### Quem sabe agora...

No momento em que o deputado Pastor Daniel de Castro (PP) comemorava ontem a liberação da prisão do ex-secretário de Segurança Pública Anderson Torres, o vice-presidente da Câmara Legislativa, Ricardo Vale (PT), aproveitou para cobrar, em tom de picardia: "Quem sabe agora ele vem à CPI". Anderson Torres foi chamado duas vezes e se recusou a prestar depoimento.

Ricardo Vale/Divulgação



### Tempestade continua

A pressão dos senadores que visitaram Anderson Torres na prisão parece ter funcionado para sensibilizar o ministro Alexandre de Moraes, que acabou cedendo ao recurso da defesa do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública. Todos que o visitaram relataram uma situação de profunda depressão. Em casa, Anderson terá condições de se estabilizar emocionalmente, mas a tempestade ainda não passou.

Reprodução/TV Câmara



### Convite para CPI

A CPI dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa aprovou requerimentos transformando de convocação para convite as oitivas dos generais Augusto Heleno (foto), Marco Edson Gonçalves Dias e Gustavo Henrique Dutra de Menezes. Os dois primeiros comandaram o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI), e o terceiro era o chefe do Comando Militar do Planalto. Agora, só irão se quiserem.

### Mais cargos comissionados

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) que cria funções comissionadas em seu quadro de pessoal. De acordo com estimativa do tribunal, o custo será de cerca de R\$ 1 milhão ao ano. O texto contou com parecer favorável do relator, deputado Rafael Prudente (MDB-DF), e segue agora para o Senado.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



### Cota da vice-governadoria Fogo amigo

Dos servidores sob investigação na Operação Armlock, que apura irregularidades nas parcerias entre a Secretaria de Esportes e entidades como a Federação Brasileira de Jiu-Jitsu Desportivo, seis estão lotados na equipe da vice-governadora Celina Leão (PP). A pasta era cota da então deputada federal, no primeiro mandato de Ibaneis Rocha (MDB).

Entre políticos aliados de Celina Leão, há uma aposta de fogo amigo na denúncia envolvendo a Secretaria de Esportes. Não que a investigação não seja real. Mas a dúvida é sobre como o caso chegou ao Ministério Público, por meio de denúncia anônima, ainda no ano passado. Depois repassado ao Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado), o caso virou uma investigação que pode ter

desdobramentos.

**"Pedi também que fossem empregadas as forças especializadas, solicitei a presença de mais efetivo e falavam que as providências estavam sendo tomadas. Quando houve o rompimento da linha em frente ao Congresso Nacional, eu estava na linha. O primeiro policial ferido foi o comandante-geral"**

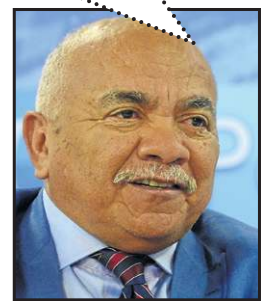
Ex-comandante-geral da Polícia Militar do DF, coronel Fábio Augusto Vieira



Arquivo pessoal

**"Pelo que o senhor está declarando, a minha constatação é que o senhor foi traído. Eu estou afirmando, o senhor foi traído"**

Presidente da CPI dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa, Chico Vigilante (PT)



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**CORRUPÇÃO /** Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado cumpriu, ontem, ao menos 25 mandados de busca e apreensão nas pastas e em outras localidades da capital federal, além de ordens judiciais no estado de Goiás

# MP investiga Fazenda e Esporte

» JÚLIA ELEUTÉRIO  
» ANA MARIA CAMPOS

Por suspeitas de desvio de dinheiro e fraudes em torneios esportivos, a Secretaria de Fazenda e a Secretaria de Esportes e Lazer do Distrito Federal foram alvos da Operação Armlock, desencadeada pelo Ministério Público (MPDF), por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco). Na ação ocorrida ontem, foram cumpridos ao menos 25 mandados de busca e apreensão nas pastas e em outras localidades da capital federal. Enquanto ocorrem as investigações, um servidor da secretaria de Fazenda foi afastado do Conselho de Administração do Fundo de Apoio ao Esporte (Confae).

Além dos mandados no DF, houve buscas em cinco endereços em Goiânia, por suspeitas de desvios de recursos em parcerias com uma entidade para a realização de torneios de jiu-jitsu. Para a realização desses eventos, a Secretaria de Esportes repassou em apenas um ano, entre os anos de 2021 e 2022, R\$ 841.398,92.

A investigação apura suspeitas de fraudes em procedimentos

administrativos, peculato, corrupção ativa e passiva, organização criminosa e lavagem de dinheiro no âmbito de parcerias feitas pela pasta esportiva do DF. A ação se deu após apurações a respeito dos procedimentos que resultaram em colaborações suspeitas e do cruzamento de outros elementos coletados.

Houve também o cumprimento de um mandado de suspensão cautelar do exercício de função pública para um dos suspeitos de envolvimento na prática dos crimes, o subsecretário de Saúde Física para o Servidor Público da Secretaria de Economia, Francisco Grisolia Santoro. Por decisão do juiz Omar Dantas Lima, da 3ª Vara Criminal de Brasília, Santoro foi afastado do Conselho de Administração do Fundo de Apoio ao Esporte (Confae), onde era conselheiro.

Na secretaria de Fazenda, o alvo foi o gabinete de Santoro, investigado como personagem central nos repasses da Secretaria de Esportes à Associação Centro-Oeste de Jiu-Jitsu. Graduado em pedagogia e pós-graduado em gestão de segurança pública, Francisco é também atleta profissional.

Em apoio ao Gaeco, o Departamento de Combate à

Ed Alves/CB/D.A.Press



Os agentes recolheram documentos que serão analisados na operação, que investiga desvio de recursos em torneios de jiu-jitsu

Corrupção (Decor), da Polícia Civil do DF, também cumpriu os mandados de busca e apreensão nas sedes de pessoas jurídicas e

nos endereços de investigados no estado de Goiás.

Em resposta ao **Correio**, o Governo do DF informa que irá

colaborar com a Justiça e prestar todas as informações necessárias para a conclusão do caso. A reportagem tentou contato com

o subsecretário, mas até o fechamento desta matéria não obteve resposta. O espaço segue aberto para manifestações.